

RESUMO - MULTIDISCIPLINAR

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA SOCIEDADE EM CRISE

Vitor Alves (vitorlucas@ufrj.br)

Andrey Henriques Camargo (andreycamargo@ufrj.br)

Maria Eduarda Santos De Oliveira (mariaduarda@ufrj.br)

Sara Corrêa Da Silva (saracorrea@ufrj.br)

Samara Dos Santos Pimentel (samara@ufrj.br)

Diante do atual cenário mundial, é possível afirmar que estamos vivenciando uma policrise, possivelmente, uma das mais complexas da história contemporânea, decorrente do modelo capitalista hegemônico. Tal modelo tem produzido, de forma interligada, profundas desigualdades sociais, degradação ambiental e crises político-econômicas, revelando sinais evidentes de esgotamento estrutural. Nesse sentido, podemos dizer, que estamos diante de uma verdadeira crise civilizatória, que compromete os vínculos sociais, os valores éticos e as bases que sustentam a convivência humana. É nesse contexto desafiador que a educação ambiental se apresenta como uma proposta pedagógica transformadora, orientada não apenas para a transmissão de conhecimentos, mas para a formação crítica, ética e sensível dos sujeitos. O Centro de Integração Socioambiental - CISA, localizado na Casa da Agricultura, Sustentabilidade, Territórios e Educação Popular - CASTE, é um espaço que oferece formação em Educação Ambiental por meio de ações de extensão, com o objetivo geral de promover a capilarização desses conhecimentos e, a

partir de então, provocar a elaboração de propostas para a superação da crise ambiental. Esse texto traz o relato de experiência da roda de conversa denominada “O Papel da Educação Ambiental em uma Sociedade em Crise” e também a análise da eficácia desse formato de ação de extensão na promoção da democratização desse conhecimento. A roda de conversa aconteceu no dia 21 de agosto do corrente ano, e contou com a participação de alunos do ensino básico da rede pública de Seropédica e de graduandos da UFRRJ. A metodologia utilizada foi a metodologia participativa¹, tendo em vista que ela incentiva a autonomia do aprendente. A roda de conversa iniciou com uma pequena explanação acerca da crise ambiental e dos sintomas já percebidos pela sociedade, como as mudanças climáticas, a poluição, a desigualdade ambiental, entre outros. A partir desse mote foram feitas perguntas geradoras tais como: a) qual sintoma dessa crise vocês já sentiram em primeira pessoa? b) qual é a causa provável do sintoma percebido? c) qual a classe social que sofre mais com as consequências da crise ambiental? d) quais ações podemos promover para a superação da crise ambiental? Houve uma intensa e entusiasmada participação dos componentes da atividade, a partir da qual eles puderam verificar a potência da partilha de saberes. As colocações feitas refletiram que os sintomas mais sentidos são os das mudanças climáticas, em especial as chuvas torrenciais, que causam enchentes e as estiagens prolongadas. Outra observação recorrente foi a de que a classe pobre sofre bem mais as consequências dessas mudanças. As causas apontadas foram na direção da falta de interesse político, a falta de tempo e de condições para organização social, e a ideologia capitalista. A questão “d” foi respondida por meio de contribuição em uma nuvem de propostas. Essa nuvem de propostas foi analisada por meio da Análise Textual Discursiva², e foram criadas três categorias: 1 - Conservação Ambiental (ações como produzir menos lixo ou destiná-lo adequadamente); 2 - A força do coletivo (organização de coletivos para pressionar a classe dominante) e 3 - O papel da escola (propostas relacionadas à formação escolar). Concluímos que a roda de conversa é um formato de atividade muito potente para a partilha de saberes, e capaz de fomentar reflexões acerca da atual situação ambiental, assim como da construção de propostas de ações para a superação da citada crise.

1 BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1984.

2 MORAES, Roque. Uma Tempestade de Luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. *Ciência & Educação*, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003

Palavras-chave: educação ambiental; sustentabilidade; meio ambiente.